



O sector da água na Guiné-Bissau

Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa

Coimbra, 23 de Maio de 2017

Miguel Fonseca



Parceria Portuguesa
para a Água

COMPETE
2020

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Agenda

1

Caracterização do País

2

O cluster da água

3

Abordagem ao mercado



Agenda

1

Caracterização do País

2

O cluster da água

3

Abordagem ao mercado



Caracterização do país

Dados gerais - 1/2

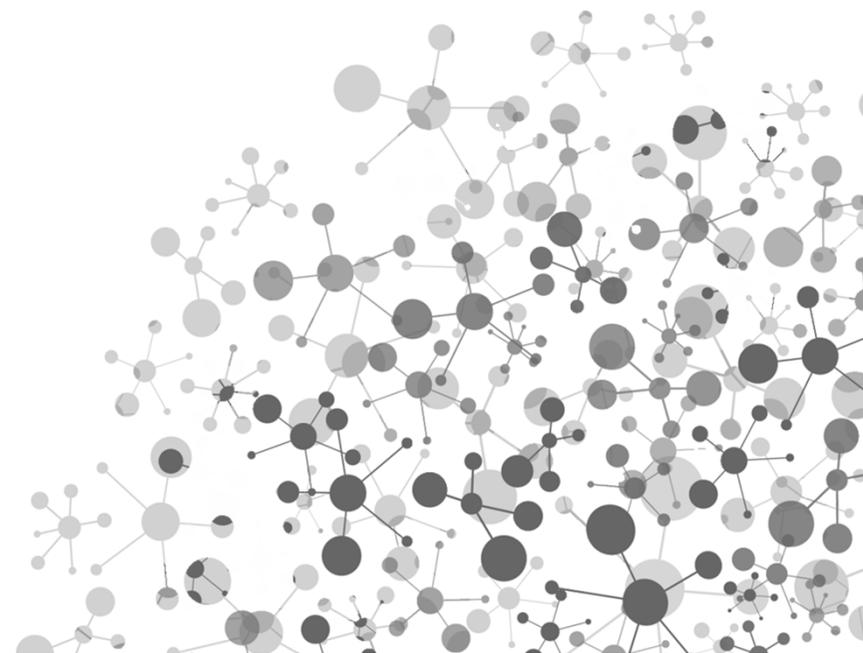
- Designação oficial: República da Guiné - Bissau
- Capital: Bissau
- Área: 36 125 Km²
- Clima: Quente e húmido
- População: 1 548 159 (RGPH)
- Densidade populacional: 42,8 hab./Km² (RGPH)
- Língua Oficial: Português
- População com menos de 20 anos: 25,5%
- Organização administrativa: 8 Regiões administrativas e 1 Sector autónomo, 36 Sectores administrativos, 103 secções e cerca de 4.500 tabancas (aldeias).
- 3 regiões mais populosos (INE 2009): SAB (348 960 hab.), Oio (226 263 hab.) e Bafatá (225 516 hab.)
- Moeda: Franco CFA BCEAO (XOF)
- Taxa de câmbio: 1EUR=655,96 XOF (paridade fixa face ao euro)



Caracterização do país

Dados gerais - 2/2

- Índice da pobreza (INE 2010): 69,3%
- Taxa de desemprego (INE 2012): 10,5 %
- Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD 2015): 178^a posição (entre 188)
- Taxa de crescimento da população (INE 2009): 2,5 %
- Acesso à rede pública de água potável (INE 2012): 39,7 %
- *Doing Business* (BM 2017): 172^a Posição
- PIB *per capita* (em PPP) - 2015: 639,4 USD
- Crescimento real do PIB (Var. %) – 2015: 4,8 %
- Taxa de inflação (média): 1,4%

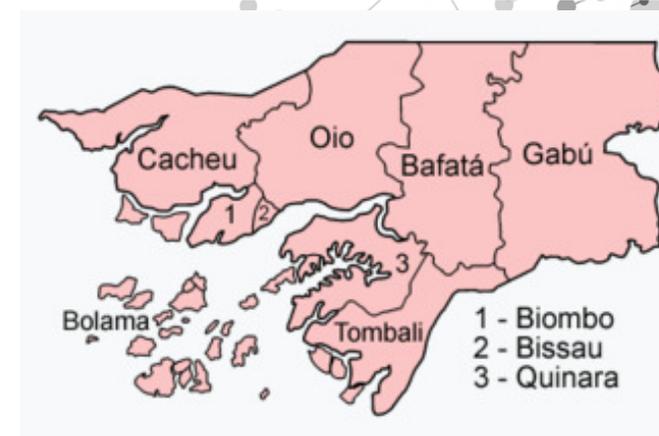


Caracterização do país

Demografia

- Administrativamente o país está dividido em 8 regiões e 1 sector autónomo: Bafatá, Biombo, Bolama/Bijagós, Cacheu, Gabú, Oio, Quínara, Tombali e o Sector Autónomo de Bissau, a capital.
- As regiões estão por sua vez divididas em sectores (36 no total) e estes em secções (103).
- A cidade de Bissau representa um quarto da população total. Outras Regiões : Região de Oio (226,263 – 14,6%), Região de Bafatá (225,516 – 14,6%) e Região de Gabu (214,520 - 13,9).
- Cerca de 54% das comunidades rurais têm menos de 150 habitantes (RGPH).
- A densidade média populacional é de 42,8 habitantes por km² distribuído de forma variável.

Regiões administrativas	Área (Km ²)	População
Gabu	9 150	214 540
Bafatá	5 981	225 516
Oio	5 403	226 263
Cacheu	5 174	199 674
Biombo	839	94 869
Bolama - Bijagos	2 624	33 929
Tombali	3 734	102 482
Quinara	3 134	65 946
SAB	776	384 960
TOTAL	36 125	1 548 159



Caracterização do país

Geografia

- A República da Guiné-Bissau está situada no Hemisfério Norte, na costa Ocidental da África, entre a República do Senegal ao Norte, a República da Guiné-Conacri a Este e ao Sul, e o Oceano Atlântico a Oeste.
- Conta com uma das mais amplas plataformas continentais marítimas da Costa Ocidental Africana, com cerca de 53 000 km².



Abordagem ao Mercado

Recursos-Hídricos - 1/2

- A Guiné-Bissau possui **abundantes e importantes recursos hídricos que cobrem largamente as necessidades atuais em termos de abastecimento em água**, mesmo estando distribuídas de forma desigual no tempo e no espaço, com grau elevado de vulnerabilidade e com fracas capacidades adaptativas face aos efeitos adversos das mudanças climáticas.
- Das três categorias de recursos em água estimam-se as quantidades seguintes:
 - Recursos em **água de superfície**: 13 820 milhões de m³ (estimados);
 - Recursos em **água pluviais**: 45 000 milhões de m³;
 - Recursos em **águas subterrâneas**: 1 756 milhões de m³ de reservas estatísticas (estimados).
- Estes recursos têm uma taxa anual renovável estimada de 180 milhões de m³.



Abordagem ao Mercado

Recursos-Hídricos – 2/2

- Os recursos em **águas superficiais** são caracterizados principalmente pela existência de **2 principais rios transfronteiriços de água**: Kayanga / Geba (Senegal), com uma superfície de 14 900 km² dos quais **10 mil km² no território da Guiné-Bissau**, 4 400 km² no Senegal e 500 km² na Guiné-Conacri e **335 km de comprimento** e o Koliba/Corubal, com uma superfície de 26 000 km² dos quais **8 800 km² na Guiné-Bissau**, 17 200 km² na Guiné-Conacri e **384 000 km de comprimento**.
- Os recursos em **águas pluviais**, são geralmente **mal aproveitados**, devido sobretudo a **inexistência de infra-estruturas de retenção dessas águas** para outros fins, como por exemplo a agricultura. A totalidade de água das chuvas drenam directamente ao mar, fenómeno esse facilitado pela forma cônica do território nacional. Somente uma pequena parte restante deste recurso serve de renovação dos aquíferos subterrâneos destinados ao Abastecimento de Água Potável (AAP).
- Os recursos em **águas subterrâneas** são geralmente **abundantes**, mas com **baixas taxas de exploração** e com um grau considerado de **poluição** de diversas ordens, como a problemas de intrusão salina facilitada pela sub exploração desses recursos, sobretudo na zona costeira do país.



Agenda

1

Caracterização do País

2

O cluster da água

3

Abordagem ao mercado



O cluster da água

Organização institucional - 1/7

Administração central, regional e local

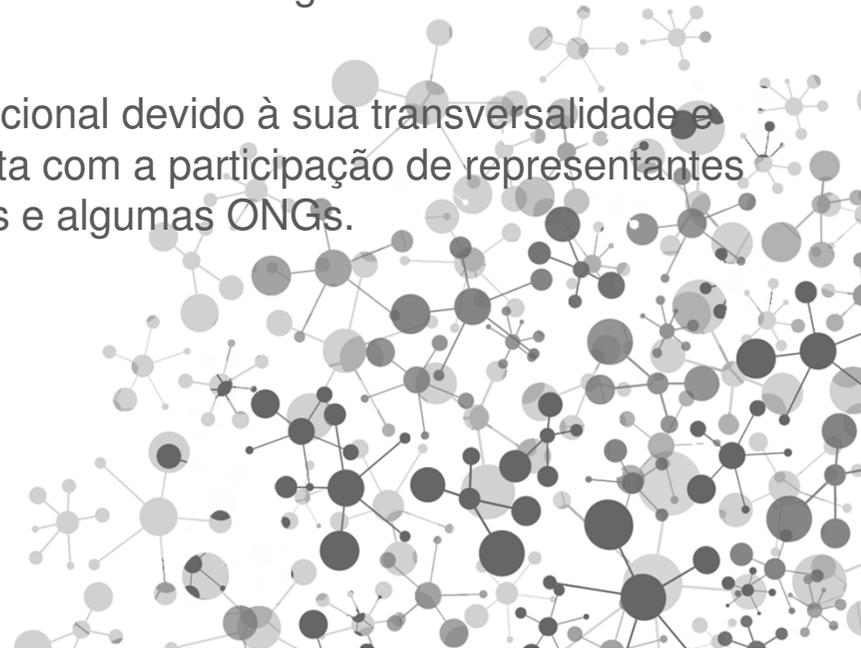
- O **Ministério dos Recursos Naturais (MRN)** é responsável ao nível do Governo pela concepção e condução da política do sector da Água e saneamento a nível nacional.
- A **DGRH - Direcção Geral dos Recursos Hídricos**, tutelada pelo MRN, é responsável pela definição e fiscalização da implementação de políticas no domínio dos recursos hídricos.
- O **Ministério da Energia e Industria**, que detém a tutela da Electricidade e Água da Guiné-Bissau (EAGB).
- A **Empresa Pública de Águas e Electricidade da Guiné-Bissau (EAGB)**, que no domínio da água, administra a produção e distribuição de água potável e energia eléctrica à nível da cidade de Bissau.
- O **Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**, responsável pelas políticas ambientais;



O cluster da água

Organização institucional - 2/7

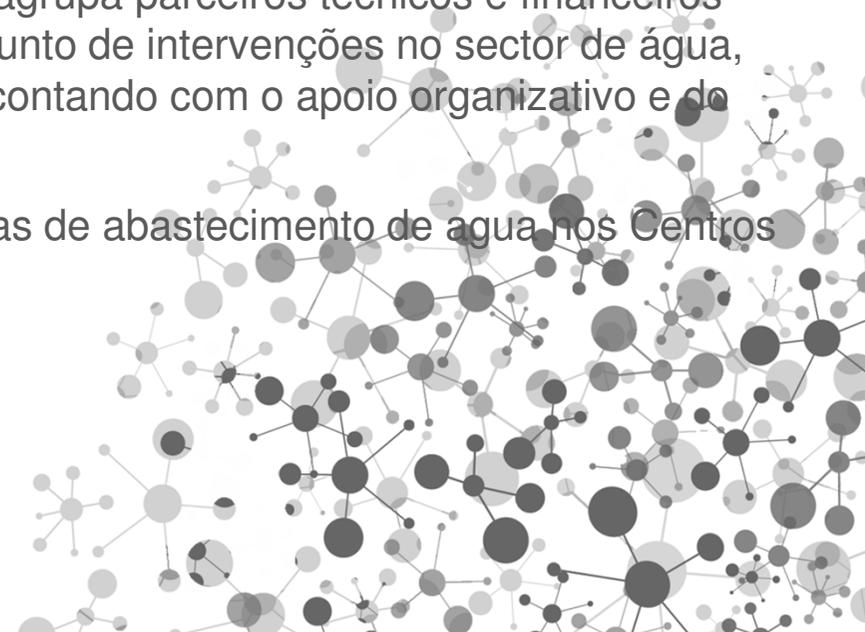
- **Direcção Geral de Prevenção e Promoção de Saúde Pública**, do Ministério da Saúde Pública, que está envolvida nas orientações da política de água potável e de saneamento (ligação água - higiene-saúde).
- **Direcção Geral de Prevenção e Promoção de Saúde Pública**, do Ministério da Saúde Pública, que está envolvida nas orientações da política de água potável e de saneamento (ligação água - higiene-saúde).
- **Ministério da Agricultura, Floresta e Pecuária**, nomeadamente as **Direcções Gerais de Agricultura e Engenharia Rural**, que lida com os desenvolvimentos relacionados com o uso e gestão de recursos hídricos agrícolas.
- O **Conselho Nacional das Águas**, é um importante *player* institucional devido à sua transversalidade e composição, pois é presidido pelo Presidente da República e conta com a participação de representantes da Assembleia Nacional Popular (ANP), Sociedade Civil, Privados e algumas ONGs.



O cluster da água

Organização institucional - 3/7

- O **Comité Interministerial da Água (CIMA)**, é um organismo de coordenação entre as instituições estatais intervenientes no sector de Água. O Comité, cujo secretariado é assegurado pela DGRH, possui as seguintes funções: definir as responsabilidades entre os ministérios; coordenação das acções relativas ao sector de água; coordenação Legislativa e institucional do sector; e previsão e coordenação das acções relacionadas com a previsão de desastres naturais relacionados à água.
- Face à inoperacionalidade dos órgãos acima referenciados, em 2010, foi criado o **Grupo temático Água e Saneamento (GAS)**. Apesar de ser um órgão informal, o GAS reagrupa parceiros técnicos e financeiros do sector no país, servindo de um órgão de coordenação do conjunto de intervenções no sector de água, saneamento e higiene. A presidência é assegurada pela DGRH, contando com o apoio organizativo e do secretariado da UNICEF.
- **Associações de Interesses Hídricos (AIH)**, gestoras de sistemas de abastecimento de água nos Centros Secundários (CS) e zonas rurais da Guiné- Bissau.



O cluster da água

Organização institucional - 4/7

Maiores operadores de serviços de água

- O fornecimento de serviço público de água na Guiné-Bissau é assegurado pela empresa **EAGB**.
- A EAGB é uma empresa pública dotado de autonomia administrativa e financeira. É responsável pela produção e distribuição de água e de energia eléctrica em todo o território da Guiné-Bissau. No entanto, a falta de recursos, a sua actividade é **limitada à única cidade de Bissau**.
- Apesar da liberalização do sector estabelecido em 1992, os principais operadores dos serviços públicos de água continuam a ser as comunidades beneficiárias que organizadas em **Associações de Interesses Hídricos (AIH)** e **Comités de Gestão (CG)** assumem o papel de gestores/operadores de serviços públicos de água sobretudo em áreas rurais.

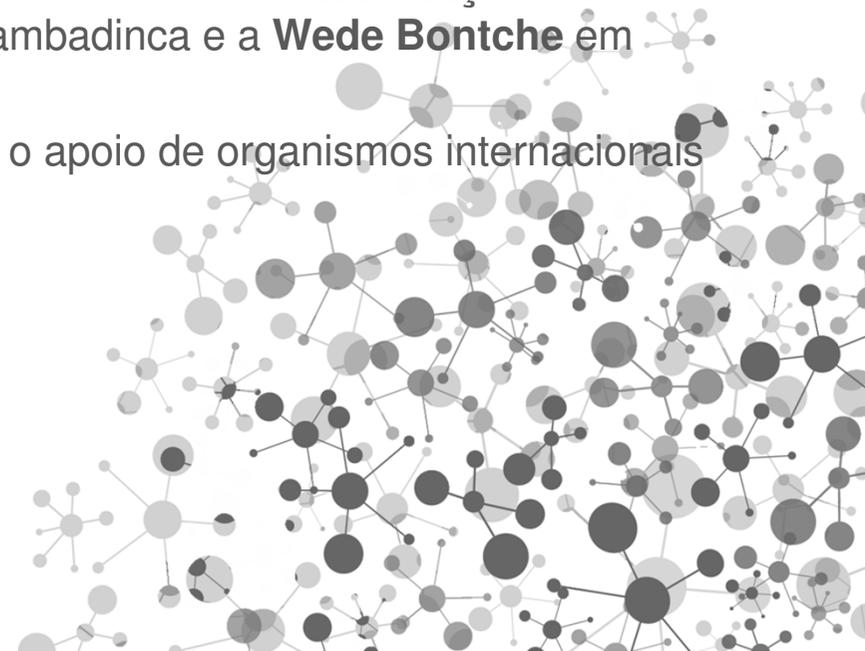


O cluster da água

Organização institucional - 5/7

Maiores operadores de serviços de água

- Na cidade de Gabu (CSU), os serviços públicos de AAP urbana são assegurados pela empresa **ENAFUR**, enquanto que na Cidade de Bafata, a **ASPAAB** é a entidade delegada das actividades de exploração dos serviços públicos de AAP pelo MRN.
- Em outras Cidades de menor dimensão, a gestão dos serviços é feita através de **Associações de Interesses Hídricos (AIH)**, como outros exemplo a **ACDB** em Bambadinca e a **Wede Bontche** em Mansoa.
- Por norma, estas associações ou organizações comunitárias têm o apoio de organismos internacionais tais como PLAN, SNV, TESE, Swissaid, AIDA, entre outros

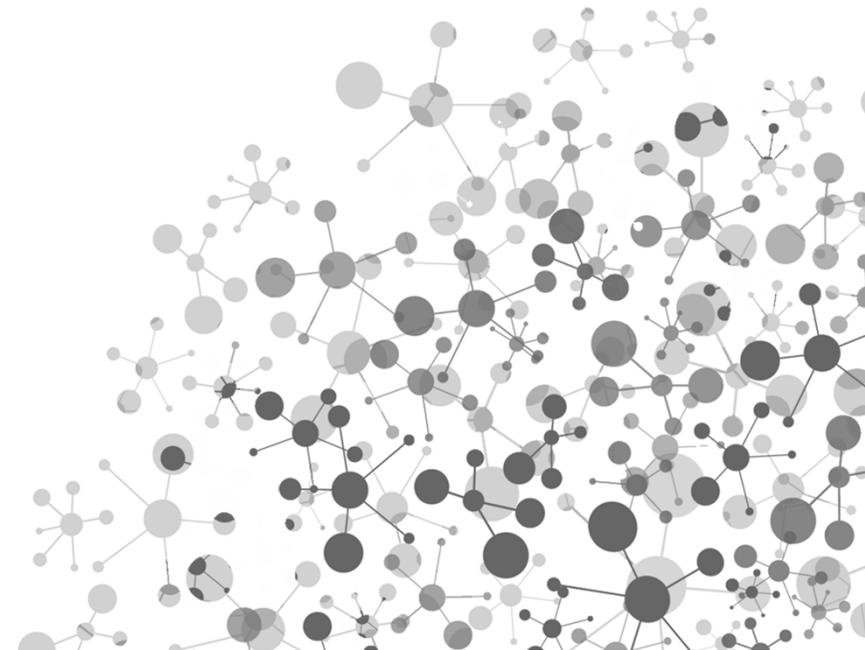


O cluster da água

Organização institucional - 6/7

Principais entidades adjudicantes

- O Ministério dos Recursos Naturais (MRN)/Direcção Geral dos Recursos Hídricos (DGRH);
- A Empresa Pública de Águas e Electricidade da Guiné-Bissau (EAGB);
- Ministério da Saúde Pública
- Ministério da Agricultura, Floresta e Pecuária;
- O Ministério de Comércio e Promoção Empresarial;

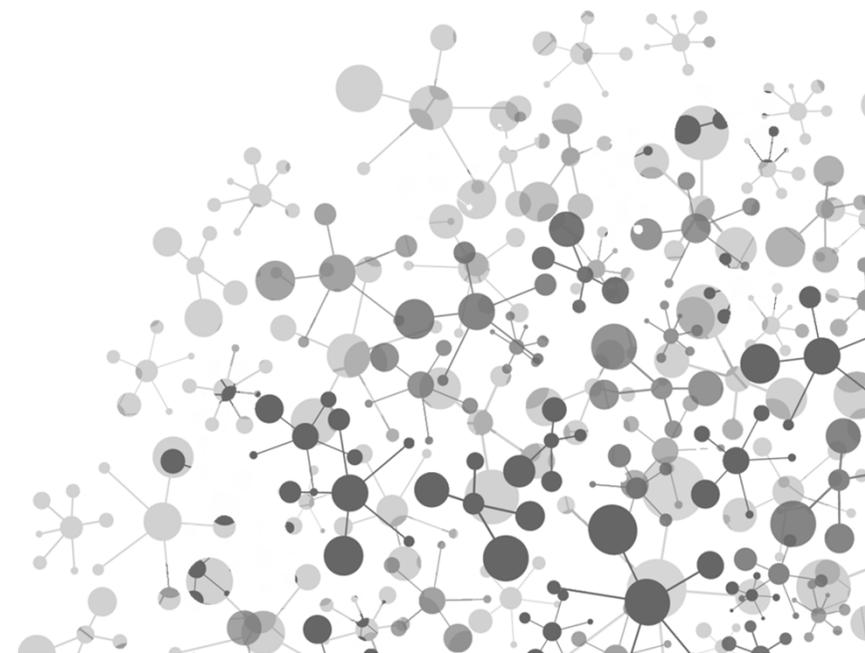


O cluster da água

Organização institucional - 7/7

Agências de apoio ao desenvolvimento

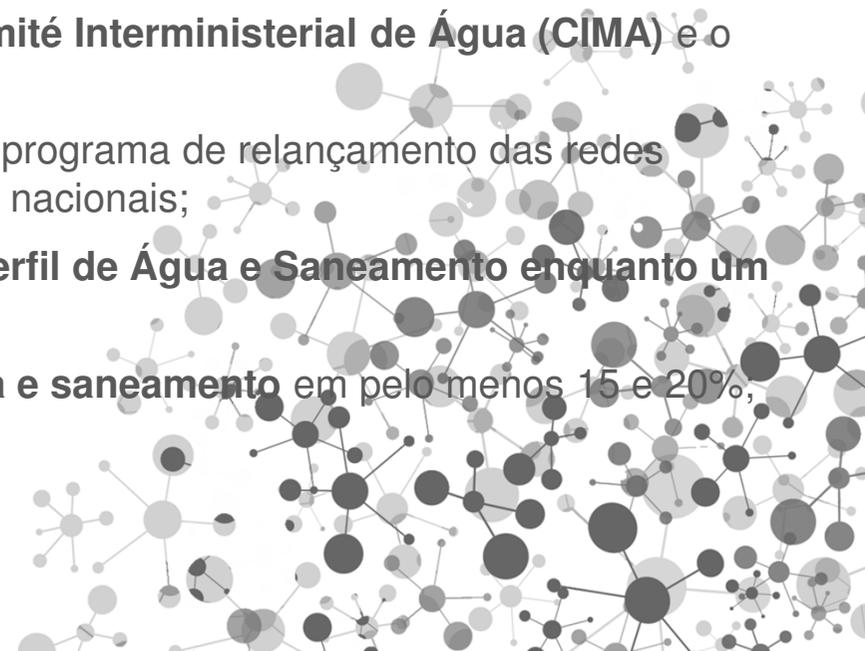
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
- Agencia Francesa de Desenvolvimento (AFD)
- Agencia Alemã de cooperação (GTZ)
- Agencia Saudita de Cooperação
- Agência Internacional Japonesa (JICA)



O cluster da água

Estratégia Governamental - 1/2

- As estratégias concebidas por forma a atingir os objectivos para o sector de água resumem-se nos seguintes:
 - Aprovar e Publicar o **Plano Quinquenal OMD/SMDD para o sector de Água e Saneamento**;
 - Elaborar e actualizar os documentos de **política e legislação do sector da Água, Higiene e Saneamento** (Esquema Director da Água e Saneamento, Regulamentos de Aplicação do Código de Água e Normas Técnicas de execução de obras hidráulicas) e **institucionalizar o Fundo Nacional de Água**;
 - Relançar e Dinamizar o **Comité Técnico de Água (CTA)**, o **Comité Interministerial de Água (CIMA)** e o **Conselho Nacional de Água (CNA)**;
 - Actualizar o **conhecimento dos recursos hídricos** através de: programa de relançamento das redes hidrométrica e piezometria e valorização dos dados hidrológicos nacionais;
 - Melhorar o **compromisso nacional** a favor do incremento do **perfil de Água e Saneamento enquanto um sector social por excelência**;
 - **Aumentar o acesso aos serviços de abastecimento em água e saneamento** em pelo menos 15 e 20%;



O cluster da água

Estratégia Governamental - 2/2

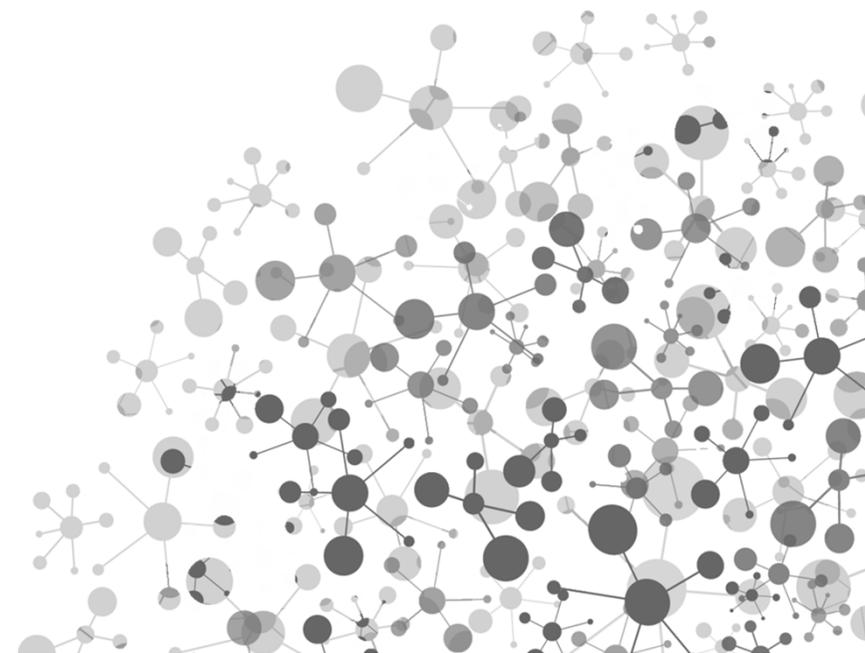
- Realização de um **levantamento geral sobre a situação de saneamento** nas áreas Urbanas, Secundárias e Rurais;
- Relançar a **empresa pública de estudos e captação de água/ENAFUR** e saneamento da sua situação financeira;
- Preparar com a OMVG a realização da **Mesa Redonda para o lançamento do projecto de construção da Barragem Multifuncional de Campossa/Rio Geba**;
- **Formar, reciclar, capacitar** e enquadrar **Recursos humanos** para o sector dos recursos hídricos e saneamento;
- Adoptar o **regime jurídico do exercício de actividades** nos sectores de Electricidade e Águas Urbanas;
- Criar a **Agência de Regulação** do subsector da Electricidade e Águas Urbanas;
- **Promover a reforma** da Empresa de Electricidade e Águas da Guiné-Bissau – **EAGB**.



O cluster da água

Quadro legal e regulatório

- O quadro legal é caracterizado pela existência de um **Código de Água** aprovado pelo Conselho de Estado da Guiné-Bissau desde 1992. O documento estabelece na base do previsto na constituição da República da Guiné-Bissau, o **regime jurídico geral de todas as actividades relativas a gestão dos Recursos Hídricos**.
- Destaque ainda para dois importantes documentos que foram elaborados mas ainda aguardam aprovação por parte do governo: **Política Nacional de Água** e a **Política Estratégica em matéria de Higiene e Saneamento**.



O cluster da água

Principais projectos - 1/4

Abastecimento

Investimento/ Projecto	Dono de Obra	Empresas	Montante	Fonte de Financiamento	Estado/Data
Programa de Hidráulica e Saneamento Rural (PHV&S)	MRN	Preparativos para lançamento de concurso em curso	USD 12 000	UEMOA	Formalidades para início efectivo em curso
Programa de ordenamento hidro-agrícola multi - uso para segurança alimentar	MRN	Preparativos para lançamento de concurso em curso	EUR 1 714 177	UEMOA	Formalidades para início efectivo em curso
Programa de Apoio ao Sector de Agua e Hidráulica Rural Solar (PASA - HRS)	MEF/ON	ASCON Lda	EUR 4 500 000	UE	Concluído em Novembro 2015
Programa de Trabalho Continuo (PTC 2016/2017), governo GB (MRN)/UNICEF	MRN	Empresas especializadas no domínio de obras hidráulicas, ONGs	USD 7 347 000	UNICEF	Programa continuo 2016 - 2017

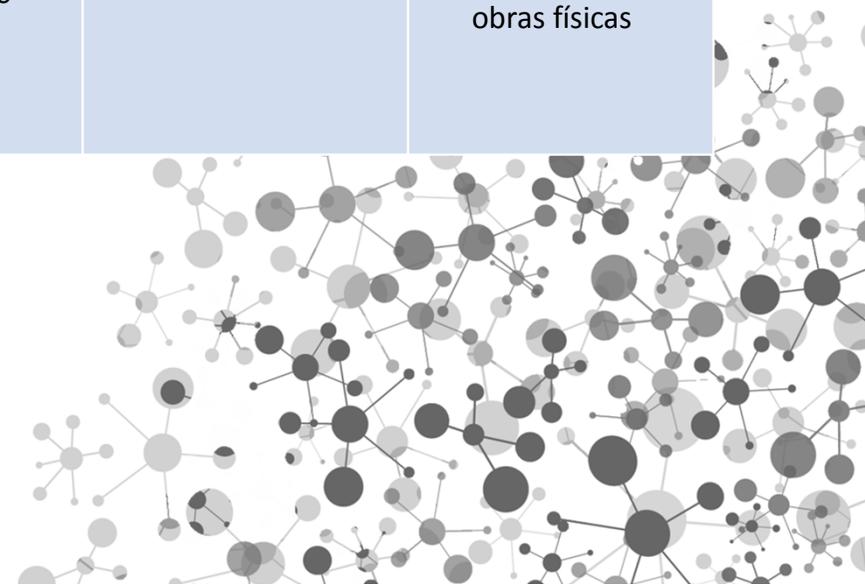


O cluster da água

Principais projectos - 2/4

Abastecimento

Investimento/ Projecto	Dono de Obra	Empresas	Montante	Fonte de Financiamento	Estado/Data
Projecto de Urgência na Reabilitação dos Sectores de Água e Electricidade na Guiné – Bissau (alargamento e reabilitação da rede de água, construção de um reservatório de 750 m3, construção de fontanários públicos)	MEF	Processo de adjudicação em fase de finalização	USD 20 000 000	BM	Em fase de finalização de adjudicação das obras físicas

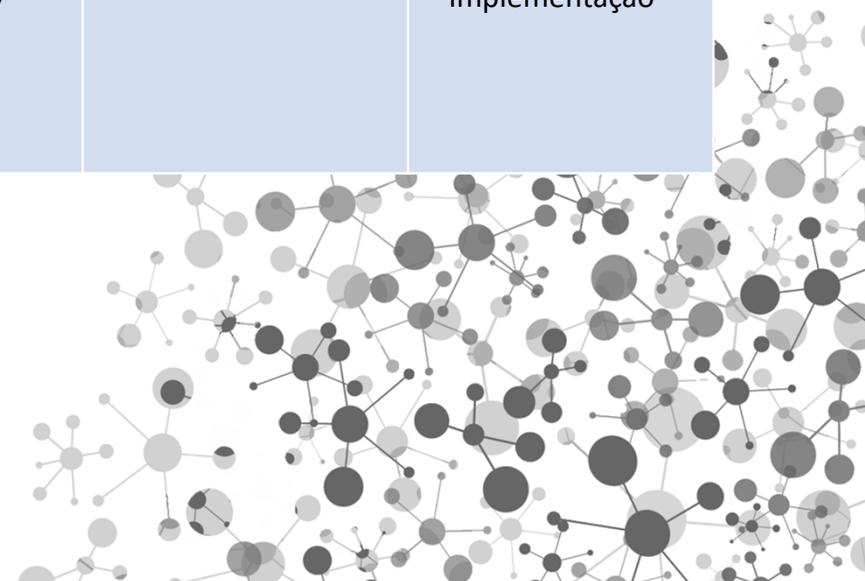


O cluster da água

Principais projectos - 3/4

Irrigação

Projecto	Zona intervenção	Tipo de obra	Montante	Fonte de Financiamento	Estado
Programa de ordenamento hidro – agrícola multi - uso para segurança alimentar	Gambiel/ Região Bafatá	Construção de furo profundo, reservatório, fontanários e irrigação de 45 há para actividades hidroagrícolas	EUR 1 714 177	UEMOA	Na fase inicial de implementação

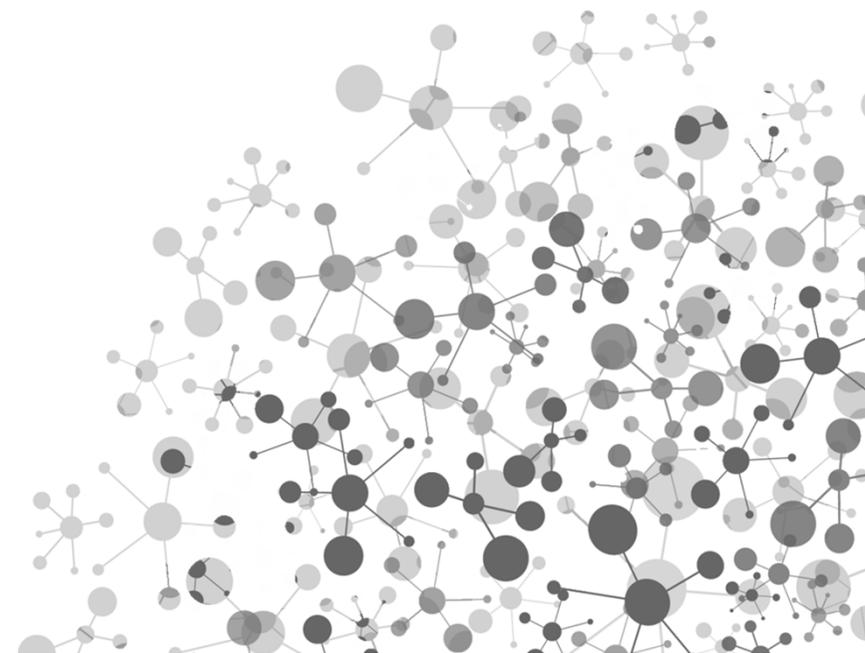


O cluster da água

Principais projectos - 4/4

Energia Hídrica

O projecto Energia da OMVG - Organização para Valorização do Rio Gambia (na fase inicial de execução), abrange os reaproveitamentos hidroeléctricos e a linha de interconexão das redes eléctricas dos países membros da OMVG (Gambia, a Guiné-Conacri, a Guiné-Bissau e o Senegal).



Agenda

1

Caracterização do País

2

O cluster da água

3

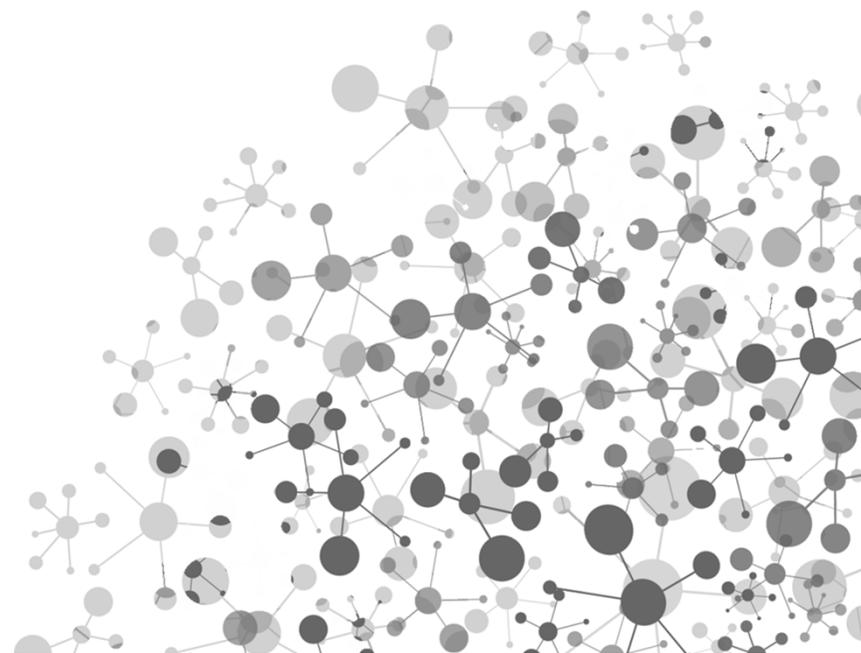
Abordagem ao mercado



Abordagem ao Mercado

Etiqueta de negócios

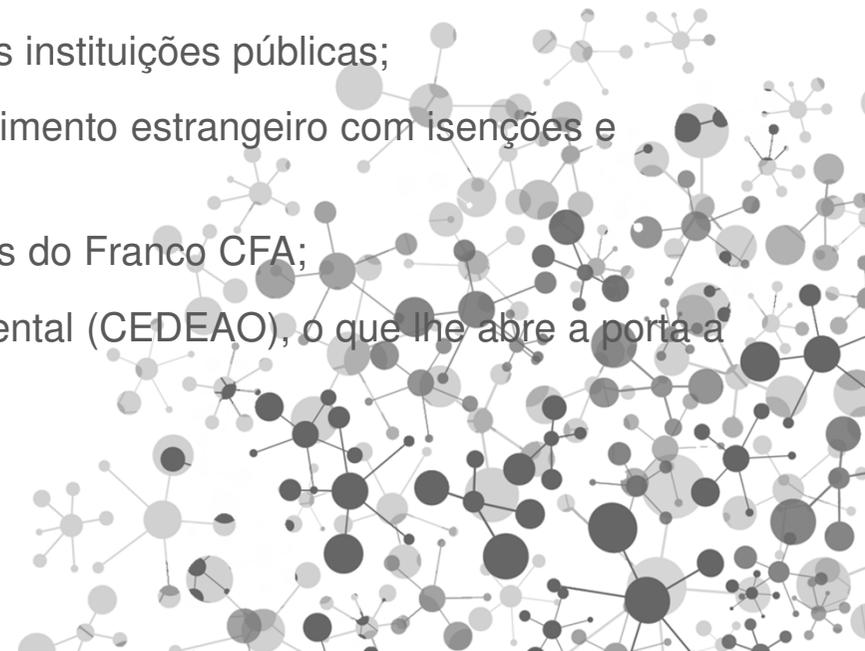
- Para encontros empresariais com membros do Governo, deve utilizar a indumentária fato e gravata.
- Procure não agendar encontros às sextas-feiras, em especial no período de tarde.
- As reuniões agendadas devem ser confirmadas e com antecedência.
- É aconselhável ter no país alguém que o representa nos contactos e na organização dos encontros, antes da chegada, de modo a facilitar o encontro.



Abordagem ao Mercado

Análise SWOT - 1/4

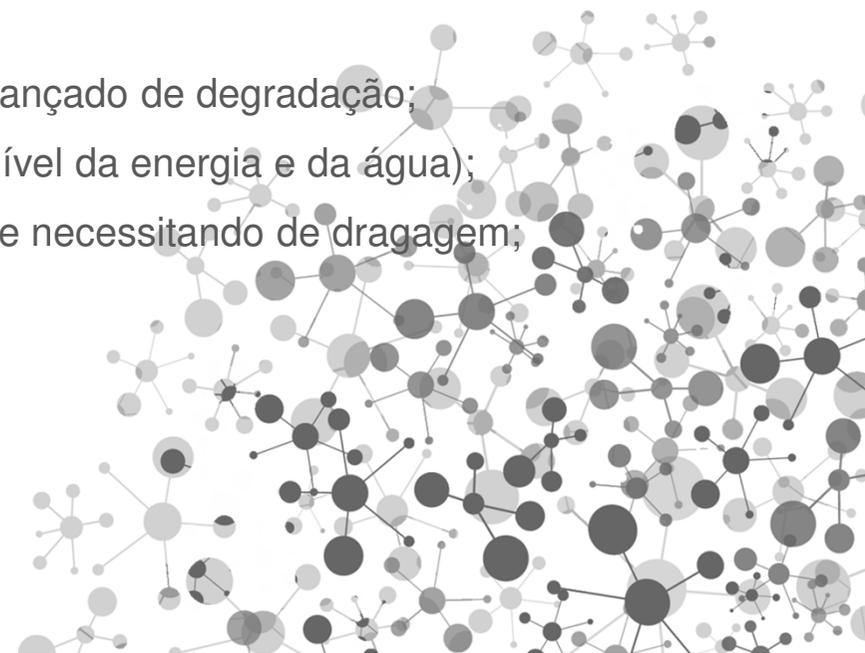
- Pontos Fortes:
 - ✓ Relativa abundância dos hídricos;
 - ✓ Simplicidade na constituição/formalização de empresas/sociedades;
 - ✓ Ao contrário do que se pensa é um país seguro;
 - ✓ Proximidade com Portugal (4 horas de viagem);
 - ✓ Português como língua oficial do Estado e a língua de trabalho das instituições públicas;
 - ✓ O Código de Investimento é aliciante e destinado a captar o investimento estrangeiro com isenções e reduções fiscais previstas para os primeiros anos;
 - ✓ Estabilidade cambial garantida pelo Banco Central Francês através do Franco CFA;
 - ✓ GB integra a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), o que lhe abre a porta a um mercado total de cerca de 340 milhões de consumidores.



Abordagem ao Mercado

Análise SWOT - 2/4

- Fraquezas:
 - ✓ Cíclica instabilidade político-institucional;
 - ✓ Inexistência de um mecanismo de auto-financiamento do sector;
 - ✓ Desconhecimento quantitativo e qualitativo dos recursos hídricos;
 - ✓ Ausência de instrumentos legais revistos e adoptados as exigências do sector;
 - ✓ Economia frágil e dependente do exterior;
 - ✓ Maioria das infra-estruturas de transporte (estradas) em estado avançado de degradação;
 - ✓ Ausência de infra-estruturas básicas adequadas, em especial ao nível da energia e da água);
 - ✓ Porto nacional com pouca capacidade de atracagem para navios, e necessitando de dragagem;
 - ✓ Fraco poder de compra da maioria da população;
 - ✓ Deficiente funcionamento do sistema judicial.



Abordagem ao Mercado

Análise SWOT - 3/4

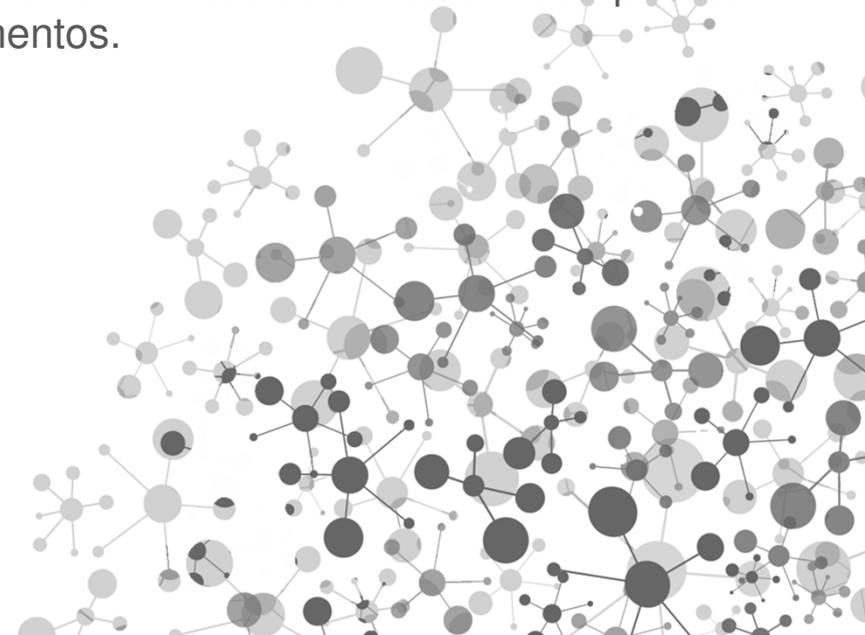
- Oportunidades:
 - ✓ A presença de Organismos Internacionais (P.e. Banco Mundial, FMI, ONU, UE, União Africana) e de várias ONG, confere algum dinamismo ao país pelo lançamento de concursos internacionais;
 - ✓ Existência de projectos do sector em curso e em carteira em que o sector privado esta/estará implicado;
 - ✓ Existência de mecanismos institucionais de promoção de Parcerias Públicos e Privados (PPP);
 - ✓ Empresas portuguesas conectadas a bens e serviços de qualidade.



Abordagem ao Mercado

Análise SWOT - 4/4

- Ameaças:
 - ✓ Eventual quebra das ajudas internacionais, quer por questões políticas quer por questões económicas;
 - ✓ Elevados custos de contexto e Custos ocultos;
 - ✓ Elevada peso da economia informal e paralela;
 - ✓ A dependência dos negócios do financiamento governamental correm o risco de a instabilidade política os fazer fracassar, com os atrasos e cancelamentos dos pagamentos.



Abordagem ao Mercado

Conclusões/Recomendações - 1/2

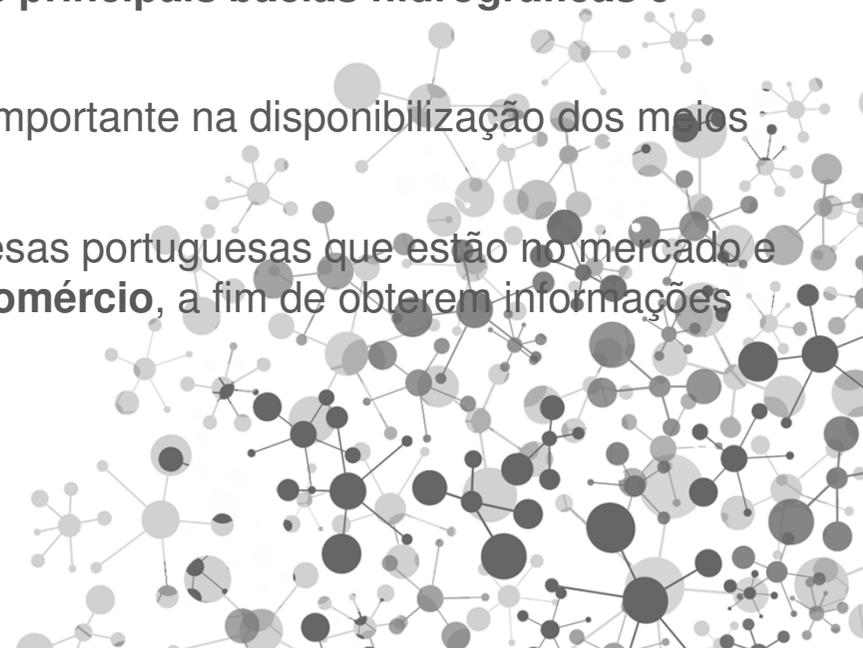
- O sector da água da Guiné-Bissau encontra-se numa **fase incipiente quer ao nível legislativo e governança, quer ao nível de infra-estruturas.**
- Ao nível legislativo é urgente proceder-se à **regulamentação do Código da Água e criação de normativas de aplicação** necessárias ao funcionamento e criação de ambiente atractivo para o investimento de privados e parceiros de desenvolvimento (a entrada de parceiros privados é fundamental).
- **A governação do sector deve igualmente ser alvo de intervenção.** A coordenação entre *players* é ainda muito débil, em especial no interior do país, caracterizada por redundância de intervenções e reduzida sinergia no terreno.
- No que concerne às infra-estruturas, não obstante a evolução verificada nos últimos anos, ainda encontra-se longe do nível considerado satisfatório para suprir as necessidades das populações. Em especial, no que diz respeito ao **abastecimento no interior do país**, que continua largamente dependente da acção das ONG's.



Abordagem ao Mercado

Conclusões/Recomendações - 2/2

- O **estabelecimento de contactos com as instituições financeiras multilaterais**, é fundamental, pelo facto dos grandes projectos ligados ao sector de água passarem por estas instituições.
- As **parcerias com empresas locais** serão naturalmente uma mais-valia para as empresas portuguesas que pretendam instalar-se no país.
- Existe toda a necessidade de **actualizar os estudos relativos aos recursos em água**, bem como definição operacional de **roteiros para as obras hidráulicas nas principais bacias hidrográficas e** reabilitação de recursos degradados.
- As **parcerias público-privadas** podem desempenhar um papel importante na disponibilização dos meios técnicos e financeiros necessários ao desenvolvimento do sector.
- Importante **recolher informação mais detalhada** junto de empresas portuguesas que estão no mercado e com as instituições nacionais, nomeadamente as **Camaras do Comércio**, a fim de obterem informações mais detalhadas do mercado.



Muito obrigada/o pela vossa atenção

Miguel Fonseca

